

REPUBLICA

Organ do Partido Republicano Catharinense.

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Quinta-feira, 21 de Junho de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1376

Governo do Estado

Por ter reassumido o cargo de Governador do Estado, o sr. dr. Herólio Luiz recebe os seguintes telegrammas:

Rio, 18. Agradecendo a gentileza de v. exa. comunicar haver reassumido naquela data, o exercício do cargo de Governador desse Estado. Cordeiras saudações. João Luiz Alves, Ministro da Justiça.

Rio, 18. Agradecendo a gentileza de v. exa. comunicar haver reassumido o governo desse Estado. Saudações cordenais. Francisco Sá, Ministro da Viação.

Rio, 19. Agradecendo penhorado a gentileza da comunicação de haver v. exa. reassumido o Governo do Estado, reitero os melhores votos de prosperidade sempre crescente para a unidade da Federação a que v. exa. precebe com tanto patriotismo. General Setembrino.

Rio, 15. Muito agradecendo a gentileza da comunicação de v. exa. ter reassumido o exercício das funções de Governador do Estado. Cordeiras saudações. Miguel Calmon.

Rio, 15. Agradecendo a v. exa. a gentileza da comunicação de haver reassumido o Governo do Estado. Cordeiras saudações. Ministro da Marinha.

Rio, 15. Agradecendo a comunicação de haver v. exa. reassumido o Governo, fago votos pela prosperidade desse Estado. Cordeiras saudações. Sampaio Vidal, Ministro da Fazenda.

Rio, 15. Agradecendo a comunicação de v. exa. e fago os melhores votos pela sua prosperidade pessoal e do Governo de v. exa. Saudações. Félix Pacheca, Ministro do Exterior.

Rio, 14. Agradecendo cordialmente a comunicação de terdes reassumido o exercício do Governo do Estado. Chefe do Estado. Ministro da Armada.

Rio, 14. Agradecendo a comunicação que testem a gentileza de enviar-me, apresentando protestos de alta consideração. General Coutinho.

Niterói, 16. Agradecendo a comunicação congratulando-me pelo restabelecimento da saúde de v. exa. Saudações. Aurélio Leal, Interventor Federal.

S. Paulo, 14. Tenho a hora de neclar o telegramma de 12 do corrente e de agradecer a v. exa. a comunicação que me fez de haver reassumido o exercício do cargo de Governador desse Estado. Saudações.

Washington Luiz.

B. Horizonte, 14. Agradecendo a v. exa. a gentileza da comunicação de haver reassumido o Governo, renovo votos pela sua felicidade pessoal e constante prosperidade desse Estado. Saudações Raul Soares.

Victoria, 14. Agradecendo a comunicação do telegramma de 12 apresento a v. exa. congratulações e fago votos de constantes prosperidades para o seu Estado. Saudações atenciosas. Nestor Gomes, Presidente do Estado.

Arenys, 14. Agradecendo a v. exa. a gentileza da sua comunicação de haver reassumido o exercício do cargo de Governador desse Estado, em as muitas saudações cordenais os votos que formulou pela felicidade do seu Governo. Graccho Cardoso, Presidente do seu.

Bahia, 14. Agradecendo a v. exa. a gentileza da sua comunicação de haver reassumido o cargo de Governador desse Estado. Cordeiras saudações. J. J. Soárez.

Goyaz, 15. Agradecendo a v. exa. a gentileza do telegramma em que comunica haver reassumido o Governo desse Estado. Cordeiras saudações. Alvaro Prata.

Rio, 16. Agradecendo a gentileza da comunicação do v. ex., de haver reassumido, 12 do corrente, o Governo desse prospéro Estado, que v. ex. tão patrioticamente administra. Cordeiras saudações. Ferundes Rocha Lima, Presidente do Estado.

Recife, 16. Agradecendo a v. exa. a gentileza da comunicação de haver reassumido o Governo do Estado, do qual se havia afastado por motivo de

Partido Republicano Catharinense

AO ELEITORADO

Devendo realizar-se, no dia 24 de corrente, em todo o Estado a eleição para o preenchimento de cinco vagas existentes no Congresso Representative, a Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense convida a todos os seus amigos e compatriotas para comparecerem às urnas, e sufragarem os nomes dos nossos preeados correligionários:

Dr. Cezar Pereira de Souza
Coronel Pedro Christiano Fudderson
Pharmaceutico Antonio Mancio da Costa
Coronel João Luiz Collaço
Bourneiro Pereira de Medeiros.

No mesmo dia será feita, no município da Capital, a eleição para preencher uma vaga do Conselheiro Municipal. Para esse lugar a Comissão Executiva indica o nome do Dr. Dalmiro Buys de Barros.

Sendo os candidatos supra-indicados pessoas merecedoras da confiança do Partido, e bastantes conhecidas de todos os nossos amigos, esperamos que os seus nomes serão amplamente sufragados.

Antonio Pereira da Silva Oliveira
Kautino Júlio Adolpho Horn
Leonardo Jorge de Campos Junior
Carlos Vítor Wendlhausen
Felipe Schmidt
Elysee Guilherme da Silva
João da Silva Ramos
Luiz Ferreira Gualberto
Adolfo Konder
Joaquim David Ferreira Lima
Paiujo Adolfo
Víctor Konder
Cid Campos
Abelardo Lutz
José Pedro de Oliveira Carvalho
José Arthur Rotex
Eduardo Otto Horn

Eleição de 24 de Junho

No dia 24 de corrente, para a Deputados no Congresso Representative e de um Conselheiro Municipal da Capital, serão distribuidores da chapa:

1a Secção—Dr. Olavo Freire e Carlos Wendlhausen.
2a Secção—Francisco Freyshchen e Henrique Matra.
3a Secção—Dr. Abelardo Lutz e Margarito Cardoso.

4a Secção—Luiz de Oliveira Carvalho e João Bittencourt Machado.
5a Secção—Cap. João Pedro de Oliveira e José Rodrigues Fernandes.
6a Secção—Major José O'Donnell e Abilio Matra.

sande. Cordens saudações. Sergio Loter, Governador do Estado.

Curytiba, 16. Agradecendo a comunicação de haver v. exa. reassumido o Governo desse Estado, que deixará por motivo de molestia. Saudeações atenciosas. Antônio de Souza.

Parahyba, 16. Agradecendo o atencioso telegramma de v. exa., comunicando haver reassumido o governo desse glorioso Estado. Cordens saudações. Solon Lucena, Presidente do Estado.

Curytiba, 11. Tenho a hora de agradecer a comunicação que v. exa. me fez, em data de 12, de ter reassumido o Governo desse Estado. Atenciosas saudações. Pedro Coletino.

Natal, 15. Agradecendo a v. exa. a comunicação de haver reassumido o Governo desse Estado, que deixará por motivo de molestia. Saudeações atenciosas. Antônio de Souza.

Porto Alegre, 18. Agradecendo a v. exa. o seu telegramma de 12 do corrente, em que comunica haver reassumido o Governo desse Estado, tenho honra de agradecer e apresentar-lhe cordens saudações. Borges de Medeiros.

Rio, 16. Tenho a hora de agradecer a verdadeira calamidade humana, aconselhava, para impedir o grande aumento da população, o emprego de obstáculos preventivos ou privativos e positivos ou repressivos, obstáculos esses providenciais, pois trariam como consequência o deseável equilíbrio entre a população e o consumo.

E este, sobretudo, o grande merecimento da teoria de Malthus que motivou tais ardentes polêmicas entre sociólogos e economistas, comparan-

do a algumas leis de Newton, pelo grande benefício que traria à humanidade; outras condenavam-na, responsabilizando Malthus pelas manobras criminosas, tendo em vista o decrecimento da população.

Serviu de base as doutrinas de Ricardo sobre o salário natural e a renda da terra, e também construiu um novo argumento para os socialistas: desde que todas as terras do globo cessem ser ocupadas e exploradas pelos proprietários, possuiriam estes um privilégio odioso e um monopólio real... Entre os obstáculos preventivos ou privativos, a obstrução do casamento, acompanhada de castigo — o que Malthus denominava contrapimento moral (*moral restraint*).

A libertinagem, as perversões contrárias ao voto da natureza, a violação do leito nupcial, com o cortejo dos artifícios empregados para occultar ligações ilícitas, são obstáculos preventivos compreendidos na classe dos micos.

Ou obstáculos positivos, segundo uns, destrutivos ou ainda repressivos conforme outros (*positivecheck*) que se opõem ao crescimento da população só de ordem muito varia.

Constam de todas as causas que concorrem para abreviar a duração natural da vida humana pelo vício ou poluía de desgraça (*misery*).

Entre elas, as ocupações anti-higiénicas, os trabalhos rudes ou excessivos e os que expõem o homem à inclemência do tempo, a extrema pobreza, a má alimentação das crianças, a falsificação das bebidas ou dos géneros alimentícios, a adulteração ou mistura dos meios para fins dolorosos, a insulhridade dos grandes centros, com suas habitações collectivas, sem ar, sem luxo, sem hygiene, nem conforto; os excessos do todo género, as molestias, as pandemias, as guerras, etc.

Modernamente o *feminismo*, que é um dos aspectos mais interessantes do movimento democrático, tendo a restringir para as mulheres as funcções naturais de esposa e de mãe, uma vez que as demais funções sociais, em diversos países, estão ao alcance do belo sexo.

A despeito da doutrina malthusiana, que, aliás, não encontrou apoio nos factos nem na estatística, a preocupação mais grave dos economistas e dos dirigentes, é, hoje mais do que nunca, o aumento da população — problema da mais alta antigüidade, a que a Bíblia já se referiu em linguagem rhetórica e que já provocou medos na Grécia e em Roma: problema vital para as prisões novas, que luctam com a falta de braços, e para os países como a França, onde o decréscimo da população constitui uma séria ameaça.

Já Vaughan, o grande colaborador na obra de Louvelo, ministro da Guerra de Luis XIV, dizia: "E polo numero de homens subditos que se mede a grandeza dos reis".

Não há pior penuria para um Estado do que a pouuria de gente — afirmava Rousseau synthetizando o brado da opinião francesa.

Napoleão, o grande caño de guerra cuja ligeira vindra hoje são lembradas, lamentava do impotente os chefes da família que tivessem certo numero de filhos, o mesmo fazendo o grande Frederico.

Poderíamos citar um com numero de leis de diversos países, congravando medidas idênticas, ou estabelecendo premios e pensões no Estado para as pobres numerosas.

Ainda agora a Áustria, extenuada pela guerra, acabou de lançar um pequeno imposto sobre o celibato.

O nosso legislador constituinte não foi estranho a esse importante problema. Por isso a nova carta política, tendo em vista o aumento da população e para facilitar os enlaços matrimoniais, estabeleceu no § 4º do art. 72 "que a República só reconhece o casamento civil, cuja celebração será gratuita".

E fez echo a phrase: Governar no Brasil é povoar o sólo. Mas, por outro lado, é preciso tirar o dito de Rossi: nutes 2 milhões de suíços na prosperidade do que 8 milhões de triandenses na indigência.

Dali o problema da imigração, conquistada aos Bólios.

para os países novos e despovoados, que lutam com a falta de braços para a sua lavoura e para a sua indústria, e da migração para os países superpopulosos, onde a produtividade é nula relativamente às necessidades do consumo, onde as terras, dadas o desnível da população, já não estão ao alcance da mesma, onde o braço operário, em face de enorme concorrência, fica intensamente desvalorizado, motivando a busca invariável dos salários, e com elas, o maior estar nas classes operárias, o descontentamento dos obreiros, as greves, as agitações e o desenvolvimento de doutrinas anarchicas e subversivas, ameaçadoras à própria estabilidade da sociedade e do Estado, e outros fenômenos que constituem outras tantas faces da complexa e delicada questão social.

A emigração, que difere em muito do *nomadismo*, podendo ser dividida "ao acto em virtude do qual uma pessoa ou um grupo de pessoas abandonam o seu território nacional para adoptar uma nova pátria", é um fenômeno natural e económico dependente de factos variados, de causas permanentes, como a situação geográfica dos países, a natureza do solo, as comunicações faciais, marítimas e fluviais, pois "os rios e mares são caminhos que andam" — e de causas fortuitas ou transitorias, como buscas de aventuras, as crises, a superpopulação, as epidemias, as guerras, principalmente as religiosas, as lutas políticas, as perseguições, o serviço militar, etc.

O *tourism*, que tem uma importância extraordinária na Suíça, na Itália e no principado de Mônaco, é um dos agentes da emigração — fenômeno que sempre foi observado em todas as épocas e que não deixará de o ser em relação ao futuro.

A este respeito diria G. F. Martens, entre outras coisas, o seguinte:

"A côté de l'insolence et de l'hostilité des nations dans l'antiquité, nous rencontrons aussi des faits d'une nature différente.

Le monde ancien connaîtait les relations commerciales, les emigrations, les colonies."

E prossegue em outras considerações:

O povo phenicio, que soube simplificar o alfabeto egípcio e que teve noção da moeda metálica e da fiducia, premiado em uma estreita faixa de terra, compreendida entre as montanhas da Líbano e o Mediterrâneo, teve necessidade de emigrar e por toda parte revelou sua actividade colonizadora, formando densos nucleos de população, quer na Grécia, como Tebas, quer nas ilhas do Mediterrâneo, como Chipre, Creta, Sicília, Spáriases, etc.; quer no norte da África, como Utica e Cartago, quer na península ibérica, uomo Zæcarias e Cartágines, em Hispania, e Olimpico, em Portugal.

Cartago, patrícia de Hamil, teve tal importancia que chegou a ser rival de Roma, ameaçando seriamente nas guerras púnicas.

Delenda Cartago est — assim finalizava Catão seus discursos no Senado romano.

Como os phenicos, os gregos também se movimentaram, ora por espírito de aventura, em busca do velo de ouro, como na expedição dos Argonautas, ora em virtude da pressão dos inimigos exteriores, do excesso de população, das discordias intestinas, além de outras causas secundárias.

A vezes era uma facção inteira que emigrava. Em outras ocasiões o Estado apelava para os que desejavam emigrar; quando não, tirava-se à sorte qual o membro de cada família que devia ser expatriado.

As colônias tinham uma autonomia completa, salvo as *hierarkies athénienes*, onde os emigrados continuavam a ser cidadãos atenienses, e certas questões judiciais eram reservadas aos tribunais da metrópole.

Houve dois grandes movimentos migratórios na Grécia: um no seculo XII, devido à invasão do Peloponeso; outro nos seculos VIII e VII, em consequência das revoluções e lutas civis.

No Asia Menor, as principais colônias fluíam na Jonia, e eram: Efebo, onde havia o templo de Diana; Mileto, patria de Pitágoras e matemáticos Thales; Pioneo, em Smyrna, que dominava o porto de Eolo.

Os flocos fundaram na Galia Massilia, hoje Marselha. Na Itália Meridional — Magna Grecia — houve muitas colônias, principalmente de origem dôrica: Sybaris, famosa pelo luxo de seus habitantes, Crotone, Taranto e outras que tiveram notável influência na civilização romana. Na Sicília, Naxos, Catânia, Syracuse e Agrigento. No norte do Átrio havia a Fenópole ou Cyrenáica, formada pelas colônias de Cirene, Barca, Apollonia, Técchira e Hesperide.

No Egito — Naufragado.

Os povos d'áfrica Ásia Menor também sempre estiveram irrequietos, mas delles não temos tantos conhecimentos.

Há no nosso idioma uma extensão acerca dos povos:

As Peregrinações — de Fernão Pinto, obra essa que, apesar de criticada, não deixa.

Os plenários, por sua vez, mencionavam: ... aquelas povos, mas Alexandre Magno, o ilustre conquistador educado por Aristóteles, também tem um grande merecimento, porque foi quem primeiro pôs o Oriente em maior contacto com o Ocidente, gregos as vitórias que alcançou, submetendo, além de outros povos, Persia, Assiria, Pérsia (India), etc.

Em Roma, em consequência da infinita luta das classes, das guerras agrárias, das inúmeras guerras externas, a maioria dos homens valentes abraçava a carreira das armas, enquanto os escravos se dedicavam à agricultura e a outros mesteres, de sorte que o movimento migratório decresceu, primeiramente quando foi criada a servidão da gleba, em virtude do qual o homem, tendo cobiça personalidade jurídica e podendo constituir família, fixava ligado à terra, ainda quando passasse ella a ter novos proprietários. Houve depois, pelos fins do século IV D. C. e durante o século V, o grande movimento conhecido por migrações barbares, despejando-se sobre a Europa verdadeiras caudas humanas, que, atravessando o Danúbio e o Reno, invadiram o império romano em diferentes pontos.

Ora fugindo aos hunos, chefiados por Attila, o «fagello de Deus», ora buscando fixar-se nas regiões cuja clima era mais agradável e cujas terras eram produtivas, Alanos, Ostrogodos, Visigodos, Vandals, Heróicos Suevos, Burgúndios, Lombardos, Francos (os mais tarde os normandos e outros povos), precipitavam-se em avalanche irresistível contra as fronteiras do império, devastando províncias, falando em povos, saqueando cidades, tudo levando de vencida e suspeitando as vozes dos ministros de Deus. Estabelecido o regime feudal, que começou a ficar bem definido com Carlos Magno, e que foi o regime social econômico e político de quase toda a Europa no Edad Média, particularmente do século IX ao século XII, as populações estacionaram quasi por completo.

Dos séculos VII ao X os árabes, movendo-se em grandes massas, invadiram seriamente a Europa Ocidental, sendo vencidos e repelidos pelos Francos, chefiados por Carlo Martel, na batalha de Poitiers, no anno de 732.

A península Ibérica foi, porém, particularmente séculos ainda, teatro de sangrentas lutas, até que Isabel, rainha de Castela, e Fernando de Aragão, fundadores da monarquia hispânica, puseram termo a denominação de penitula, expulsando os árabes do seu último reducto — o reino de Granada. Do século XI ao século XV, os turcos originários do Turkestan, que a princípio estavam a servir os árabes, constituíram a celebre Guarda Turca, composta de 50.000 homens, e que acabaram por jogar seus senhores, cometeram verdadeiras façanhas, e entraram a opprimir os cristãos, impedindo a visita dos fiéis ao Santo Sepulcro, em Jerusalém.

Dali as grandes expedições militares dos povos cristãos contra os islâmicos, expedições essas denominadas «Cruzadas», e cujos resultados foram sobretudo benefícios à civilização, sob o triplo ponto de vista político, moral e econômico.

Mas, quer a movimentação dos árabes e turcos, dos monges, dos hunos — novas migrações — quer o grande deslocamento das massas de soldados e cavaleiros resultante das Cruzadas, são fenômenos de natureza diversa daquela que ora tratamos.

Som embargo, as Cruzadas, pondo o Oriente em contacto mais íntimo com o Ocidente e trazendo como uma

dessa consequências o enfraquecimento de feudalismo, concorreram de alguma sorte para a migração.

Com a descoberta da América e as grandes navegações, a emigração tomou incremento, pois todos se dirigiram resolutos e impavidos, à caça de ouro e prata e em busca das riquezas fabulosas do novo continente, tendo-se fundado companhias portuguesas para facilitar exploração daqueles tesouros inexauríveis.

A reforma protestante, com suas lutas sanguinolentas, perseguições, excessos de toda ordem, revoluções, quase toda a Europa, tendo motivado um enorme emigração política, rumo Novo Mundo, na França, na Holanda e principalmente na Irlanda.

Entanto, o movimento emigratório propriamente dito, longe de tomar o movimento que seria de esperar, antes arrefeceu, porque teve de tremer diante de concorrentes poderosos e invencíveis: a escravidão dos índios e o tráfico negreiro.

A revolução francesa, proclamando os direitos do homem, trazendo as grandes conquistas democráticas e abalando o feudalismo em seus últimos fundamentos, muito concorreu ao movimento emigratório, que, com uma impulso nunca visto depois das guerras napoleónicas.

De então para cá têm augmentado e tendo-se aumentado cada vez mais, principalmente em direção à América, e oxalá possa repetir seu nome idolatrado país o milagre estendendo o feudalismo em seus últimos fundamentos, muito concorrendo ao movimento emigratório, que, com uma impulso nunca visto depois das guerras napoleónicas.

De então para cá têm augmentado e tendo-se aumentado cada vez mais,

principalmente em direção à América, e oxalá possa repetir seu nome idolatrado país o milagre estendendo o feudalismo em seus últimos fundamentos, muito concorrendo ao movimento emigratório, que, com uma impulso nunca visto depois das guerras napoleónicas.

Assim o apelido a gente da Ilha, uma gente muito hospitalar e muito boa e muito ingênuo, que conta os dias pelo horizonte das cantigas das fadas sub a luz da lua, no mistério ver do globo das praias.

Quarenta anos, se tanto: mediana estatura, muito preto e uns olhos amarelinhos, olhos doentes abertos para o Azul, nessa beatitude sublime dos que sonham, são esses os traços do «Ouro Preto», cujo desequilíbrio será visto de Lenda e de Saudade das terras de minha Ilha bem amada.

Quando elle surge, muito nobre dentro de sua mesia, não há quem não destrua o mal estar da vida, em suas horas inertes, ao velo o sonhar tão docemente e contar o fastigio e a opulência de sua fortuna, as suas amanheces do Oriente, mulheres mornas e voluptuosas, que devem trazer muitas, para o solto ardente e tropical do «Ouro Preto», as vertigens hystericas de novas Salomões e a lentidão das cidades de angústias...

Miserável, ridículissima é, esse orago do «Ouro Preto», logo resignadamente, de tudo, para ser intercessor nas seções sumptuosas de seu sonho: insatisfação da realidade, ausa de viver cantando e de cantar, amando Piratas turcos, coisas bidas, talvez um menino longínquo em brochura baratas, — robariam no «Ouro Preto» as suas posses na Turquia, as suas minas e elle espora, com um sorriso de ventura e de perdão, que lhe denunciava dentes pôdras e mal cuidados, a galera de ouro, que chega o que representa o triunfo do seu fôrus potestoso.

E conta lances de guerra, ataques de piratas hereges e os sommas, colossos empregados em melhoramentos na África e no Oriente.

Não ha banqueiro yankee ou milionário europeu que tenha, com os seus baveres, a preceção que o «Ouro Preto», muito feliz na sua deslida e na sua loucura, tem na administração de sua fortuna e na superintendência da sua indústria mineira: negócios complexos que elle sonha e em enjós de ouro e luz, tece com bondade e

com amor e tela dourada de suas massinhas.

«Ainda o pobre, às vezes, num dia boudaço, de banco em banco, de «guichet» em «guichet», à procura de um cheque que lhe vem não sei de onde trazer o conforto inexpressivo de muitos milhões.

Todos alegremo-nos, rindo. Outros multatramo-nos, às vezes rudemente.

E o «Ouro Preto» não se anniquila.

Assiste-lhe a coragem de não se deixar arrancar, ante a iniquiatura dos homens e da vida...

Só, cabeça baixa, mas sempre sorrindo, alegorico a esperança bêmita que a sua loucura vem trazendo com carinho, através dos dias e dos anos.

Certa vez, lembro-me bem, elle apareceu triste, doente, esquecido.

Encontrando-o, chamei:

— Entrou, «Ouro Preto», v. triste? Quê?

O pobre desgostado, mal sustendo os olhos congestionados rasos d'água, falou:

— Ah! seu dono! pois não sabe? O operário de minha mina de farinha de trigo está em grève! Não faz nada! Recebi telegramm hontem. A Turquia, morrem todos de fome. A África, morre a maioria do paiz é a minha. E grande, é verdade, mas é inútil. Agora, caro este historia de guerras, vai tudo de mal a pior.

E lá se foi, Praça afora, olhos postos no velho relógio da Cathedral, que, isochronismo, marca as horas de tantas existências larguidas, que nos poucos, se exiliou, surivamente, das aguas da vida.

Pobre «Ouro Preto»! Vives de nervos e de alma!

Toda elle é bondade, uma bondade comumente, cuja prática altruística os seus fantásticos milhões não de por à prova.

E é bem o símbolo da Vida...

E é bem a crystalização do Esperança...

Sorrisa superiormente, do dentro de tua loucura, ao contacto com o mundo: é uma philosophia morbida essa tua.

Na tua aniquiladora da vida, a tua Esperança parece rezar de maldos postas a soltar das Egrejas...

Sob os dezembros dos annos, tu te acoches, ô louco resignado, ô sonhador preto, as sombras ontes das avors.

Pelos barrancos e pelas curvas, queriam os fados que tivessem o poder de ir transformando em rosas os espinhos da maldade e da desgraça.

E vais a subir. Campos o telhado: vives cantando as canções que a Alma compõe, no rythmo encantado do Solho...

Encontros a bondade irmã nos homens, ou vivas, bonito de tudo, é sempre o mesmo, porque succede as portas de ouro em tua Esperança a poeira das longas caminhadas e lá te vae, do riso à boca, pela vida afrouxada, sem sentires que o termo do sonho é cada vez mais longínquo!

E foges... Envelheces...

Foges com a farta porgia de idalos no tuo horário de louca, olhando a vida dos mirantes rosas dos fantásticos castelos de tua Esperança, que é tua Desgraça...

Renato Barbosa.
(Para as Lendas de amarilla)

O "Ouro Preto"

Ouro Preto...

Assim o apelido a gente da Ilha, uma gente muito hospitalar e muito boa e muito ingênuo, que conta os dias pelo horizonte das cantigas das fadas sub a luz da lua, no mistério ver do globo das praias.

Sob os dezembros dos annos, tu te acoches, ô louco resignado, ô sonhador preto, as sombras ontes das avors.

Pelos barrancos e pelas curvas, queriam os fados que tivessem o poder de ir transformando em rosas os espinhos da maldade e da desgraça.

E vais a subir. Campos o telhado: vives cantando as canções que a Alma compõe, no rythmo encantado do Solho...

Encontros a bondade irmã nos homens, ou vivas, bonito de tudo, é sempre o mesmo, porque succede as portas de ouro em tua Esperança a poeira das longas caminhadas e lá te vae, do riso à boca, pela vida afrouxada, sem sentires que o termo do sonho é cada vez mais longínquo!

E foges... Envelheces...

Foges com a farta porgia de idalos no tuo horário de louca, olhando a vida dos mirantes rosas dos fantásticos castelos de tua Esperança, que é tua Desgraça...

Renato Barbosa.
(Para as Lendas de amarilla)

Notas Diversas

Apólices Municipais

Chamamos a atenção dos interessados para o editorial da Suplemento Municipal, que publicamos em outra parte dessa folha, sobre o pagamento de juros venidos das apólices municipais e títulos da Dívida Pública.

Jardim

Está enfermo guadando apo-sentos, o sr. J. S. Gomes S. Jardim, diretor desta folha.

Faz-nos vivos votos pelo seu pronto restabelecimento.

O CÂMBIO

90 dias avr	5 13132
Líbra	45850
Dollar	98450
Franco	\$605
Murco	\$5000,12

Notícias telegráficas INTERIOR

O CASO DO ESTADO DO RIO

Rio, 20. Com grande affluência de estranhos, reuniu-se hontem, a comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

A sessão foi presidida pelo sr. Mollo Franco, que, ao iniciar os trabalhos, concedeu a palavra ao relator do Juiz Lamartine, que leu um longo parecer de vinte e uma páginas datilografadas, o qual concide pelo seguinte projeto, que foi assinado por todos os outros membros da comissão:

Art. 1º Ficam aprovados os decretos executivos ns. 15.922 e 15.923, de 1º de janeiro de 1923, pelos quais foi determinada a intervenção federal no Estado do Rio e nomeado interventor o dr. Aurelio Leal.

Parag. 1º São nulas as eleições realizadas no Estado do Rio de Janeiro em 18 de dezembro de 1924, para deputados à Assembleia Legislativa, bem como todas as eleições realizadas para prefeitos e prefeitos municipais, o interventor mandará proceder nova mente aquelas eleições, devendo ser pela Assembleia Legislativa assim eleita, apreciada e julgada a eleição realizada em 9 de julho de 1922, para presidente e vice-presidente do Estado, presidente e vice-presidente do interventor, e presidente e vice-presidente do deputado federal.

Parag. 2º As municipalidades e a nova Câmara serão administradas por um prefeito interino nomeado pelo interventor designado ad. ultatum. Ao actual será confiado o governo local, mantendo em sua plenitude todas as leis municipais aquillo que não contrarie a presente lei.

Parag. 3º Realizada a eleição de deputados e expedidos os respectivos diplomas, será a Assembleia Legislativa convocada extraordinariamente pelo interventor, para reconhecimento de poderes de seus membros, tomar conhecimento das eleições realizadas em 9 de julho de 1922, para presidente e vice-presidente do Estado, para deputado federal de validade ou invalidade desta eleição, ajuizar e verificar os poderes dos deputados.

Parag. 4º Na eleição de deputado a eleitor votará em tantos nomes quanto forem os números de representantes, menos um, isto é, em 60 nomes para deputados e para 60 vereadores em quatorze nomes nor-ma-negipes de Niterópolis, Campos e Petrópolis, e em nove nomes nos demais municípios do Estado, pedindo o eleitor a assumular todos os seis votos ou parte destes em um candidato, essere-voto o nome destas quatro vozes quantos votos tiverá que dar, observando também os parágrafos 1º e 2º da lei federal nº 3.208, de 27 de dezembro de 1916.

Parag. 5º A aprovação da eleição de deputado será feita pela junta apuradora federal de acordo com a cidade lei, e as de vereadores e prefeitos serão feitas pela junta apuradora federal de acordo com a lei eleitoral do Estado.

Parag. 7º O presidente e o vice-presidente eleitos, tomarão posse perante a Assembleia Legislativa, sendo transmitido nessa data pelo interventor ao governo do Estado.

Parag. 8º A presente lei entrará em vigor na mesma data de sua publicação, que ficando revogadas todas as disposições em contrário.

O deputado Prudente de Moraes Filho pediu e obteve vistas da prece.

Gymnasio Catharinense

Realizou-se hoje, no Gymnasio Catharinense, o festival em homenagem a S. Luiz Gonzaga, que terá inicio às 19 horas, sendo o seu produto dedicado aos famílios de Europa.

O seu programa está organizado da seguinte forma:

- Marcha militar n. 3. Schubert, pela orchestra do Gymnasio, composta de 26 figuras.
- Possess. «Lyrics brasucas», Ricardo

de Souza, por Djalma Bento. «Sinfonia parvulus», Pontanellas, por Alfredo Paixão da Silva. «Das Bulhas Patô», por Ney Luz. «Creio», Amélia Rodriguez, por Daniel Faraco.

3. «L'Autumn», Balleto das «Vesperas Sicilianas», Verdi.

4. «O Duque de Montgomery», drama em 5 actos. Tomásio parte os alunos Afonso Ribeiro, Henrique Gártuer, Acácio Ramos Arruda, Rovinaldo Lessa, Faustino Canduro, Eduardo Regis Vieira, Joaquim Pinto de Arruda, Antonio Gimarinho Baptista, Heraclino Faísa e Leopoldo Grubba.

Nos entreatos a orchestra executa os seguintes numeros: «L'Estate», Balleto das «Vesperas Sicilianas», Verdi. «Wan Ia», masurka, Wappaus. «Waldmarchen», valsa de concerto, Mercês. «Na forja», peça característica, Eilenberg.

A entrada custará 2000.

NOTICIARIO

NATALICIO

Transcorreu hontem a data natalícia da exma. senhorinha Branca Cascaes, gentil eunhada do sr. Tito Carvalho, director desta folha.

Fez annos hontem, o sr. Oscar Herval.

Faz annos hontem: a senhorinha Alice Izetti; o autor Cidrão, professor normalista; o sr. José Gonçaga de Aguiar;

CONTRATO DE CASAMENTO

Com a senhorinha Iracy Corrêa, professora em Angelina, contratuaram casamento, o sr. Marcelino N. Felipe, residente naquella localidade.

HABILITAÇÕES

No cartório do registro civil desta capital, estão habilitando-se para contru nupciais o sr. José Campos e a senhorinha Henrique Almeida, e habilitados os srs. Raphael Digicom e a senhorinha Marina Silveira de Souza, o sr. Ewald Mund com a senhorinha Reynaldo Moritz.

NASCIMENTO

Do lar do sr. dr. Ferreira Bastos, procurador fiscal da Fazenda Estadual, foi enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que recebeu o nome de Mario José.

ENFERMOS

Enfermo levemente, o sr. José Goulart, do comércio desta capital.

Está dia dias enferma, guardando aposentos, a senhorinha Minosse Melo, professora provisória.

DESPEDIDAS

Em companhia do sr. sub oficial Hércilio Silva, trouxe-nos as suas despedidas o sr. sub-oficial Antônio de Freitas Barbosa, que segue com sua família para Ponta Grossa, onde vai servir no 13º regimento de infantaria.

HOSPEDES E VIJANTES

Do sul do Estado, regressou hontem, a exma. sen. d. Bernadina Coelho, esposa do sr. Alfredo da Santos Coelho, funcionário federal.

FALLECIMENTOS

Faleceu, hontem neste capital, a inocente menina Ivette, filha do sr. tenente João Baptista Paiva, oficial da Força Pública.

O sepultamento do endaver virificou-se à tarde, comparecendo oficiais, pregoe e banda de música da Força Pública.

No Asilo de Mendiolado Irmão Joaquim, onde se achava internado faleceu hontem, com a idade de 65 annos, o alegado Anacleto Páscaro da Silva.

Em Cachoeira faleceu a senra. Maria Ignacia de Oliveira Santos.

ASSOCIAÇÕES

Asso. Irmão Joaquim.

Em comemoração ao primeiro aniversario do falecimento do pranteado conterraneo Antonio Venâncio da Costa, sua esposa enviou, a essa instituição de filantropia, a cunhada de \$50.000.

Um cavalheiro que pediu occultar seu nome, fez a doação de \$50.000

A Directoria, por meio intermedio, expressa seu reconhecimento.

EDITAIS

Governo Municipal

Cemiterio Publico

De ordem do Dr. Superintendente Municipal, comunico as pessoas que se acham encarregadas de velar pelos despojos dos corpos inhumados neste Cemiterio Publico, e cujo tempo não se acha findo, que lhe fiquem marcado o prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, afim de providenciam a respeito, fazendo, dentro d'esse prazo, a devida exumação; — sob pena de, findo o mesmo, serem retirados os ossos para o ossario comun, visto estarem estas iuhumações compreendidas na área destinada a base da ponte metálica sobre o Estreito.

Essa providencia é, presentemente, a constante da relação de adultos abaixo:

1 Etevina Britto, 2 Herelia 1.º do Ilaro Santo, 3 Marinheiro Nacional, 4 Bento Gonzaga Martins, 5 Rosalino Antonio Ferraria, 6 Anna Martins, 7 Rita Britto, 8 Miguel Bobait, 9 Egídio Taranto, 10 Bento Bernadino de Amorim, 11 Maria Rita Paim, 12 Maria Joaquina Coelho da Silva, 13 Ismael Baltazar da Silveira, 14 Jameno da Costa, 15 Evaristo Ignacio Dias, 16 Elias Abreu, 17 Alexandre de Oliveira Margarida, 18 Julio Honoro da Silva, 19 Nelly Emanuel, 20 Infancia Fernandes, 21 Francelino Breco, 22 Angelina Povas, 23 Eucelia Januaria da Costa, 24 Antonia Moreira da Silva, 25 Maria Adelaide, 26 Inclina da Silva Santos, 27 Estella Ribeiro, 28 Guilherme Bonstell, 29 Maria Almeida, 30 Maria Palmyra de Oliveira, 31 Emilio Sadi, 32 Manuel Florenco Cardozo, 33 Judith Ribeira, 34 Alfredo Jayme Ferreira, 35 Domingos Antonio Vieira, 36 Filho do dr Baposo, 37 José Rodrigues, 38 Blas Alves de Almeida, 39 Appolinario Pereira da Rosa, 40 Dr. Teófilo Polycarpo esario do Barros, 41 Etevina Soares 42 Dr. Genuino Vidal, 43 Maria Maurilio do Sena, 44 Luiz Galdi no Lopes, 45 Adelina de tel, 46 José Antonio Lima, 47 Mathildes Alexandri Conceição, 48 Danubio Hernandes de Andrade, 49 Diego Cunha, 50 Maria Gentil Baptista, 51 Maria L. de Nascimento, 52 Zelmer José da Silva, 53 Jose Luis Pavão, 54 Sophia Pasmanik, 55 Manoela da Conceição, 56 Gracinda Carlota da Silva, 57 Lindolpho, 58 Renato Camutiba, 59 Cícero Paulicéa Caminhos, 60 Alberto Travassos, 61 Jacinta Maria da Conceição, 62 Florinda Maria da Silva, 63 Arlindo da Nascimento, 64 João Paschoal Corlho, 65 José Candido da Rosa, 66 Felicio de tel, 67 Maria Fermina de Souza, 68 João Vieira de Souza, 69 João Regis, 70 Jamile Nahas, 71 Virgina Braga, 72 Sebastião Machado Alves, 73 Francisco Candido de Jesus, 74 Ursulina Passerini, 75 Carolina de tel, 76 João Pereira da Cunha, 77 Arnoldo Correa, 78 Luisa Rosa Vieira, 79 Cleto Rodrigues de Aguiar, 80 Eugenio Bruno da Silva, 81 Erizo Caldeira de Andrade, 82 Maria Adriano, 83 Jose de tel, 84 Maria Patrício Espindola, 85 Aurora Schuster Cabral, 86 seu filho Cabral, 87 Almerinda Coelho, 88 Thereza Gólim, 89 Izolina Gouveia, 90 Maria Lavina dos Santos, 91 Zelmer Holmeniglio Sebastiani, 92 André Bruno, 93 José Pereira da Silva, 94 Ignácio Elias Telemberg, 95 Trajano Francisco da Costa, 96 Maurilia Luiza da Silva, 97 Galdino S. do Nascimento, 98 Max Jose Schuman, 99 Arnaldo, 100 José Joaquim dos Santos, 101 Maria Joana da conceição, 102 Gabriella da Silva Xavier, 103 Maria Seraphima de Mello, 104 Abel Francisco de Amorim, 105 Leonor Martins, 106 João José Soares, 107 Nevesio Mauricio Wunderley, 108 Alfredo Rodrigues Vieira, 109 Maria Entraz, 110 Francisca de Andrade, 111 Bechara Paulino Coelho, 112 Sebastião Gualterio Lentz, 113 Eugenio Carlos Grizardo, 114 Isabel Gonçalves da Silva, 115 José Serafim da Cunha, 116 Domingos Mauro Silverio, 117 Octávio Santos, 118 Maria das Dores Mello, 119 Carolina Francisco Martinho, 120 José de Souza Medeiros, 121 João Appolinario Ferreira, 122 Maria Rosalina, 123 Cyrillo Lopes de Haro, 124 Iucio Costa, 125 Maria Rita de Jesus.

126 Laundelina da Conceição, 127 Quirino Soares Baptista, 128 Menor Hugues Viana (filho), 129 Adorio Gonçalves de Souza, 130 Augustinho Jacob de Campos, 131 Rutina do Livramento, 132 Polydore Josephine, 133 gemmio Manoel da Conceição, 134 Es-

sia da Sena, 135 Luiza Maria da Rosa, 136 Maria Basilia Penteira, 137 Maria Amalia dos Santos, 138 Cesaria, Bittencourt, 139 Mariana Rosalia de Jesus, 140 Camillo Bernadino da Silva, 141 Maria Leadra, 142 Thimotio Main, 142 Maria Aquida, 143 Maria do Carmo Ferreira, 144 Sergio Maia, 145 Arlindo de Oliveira Gondim, 147 João dos Santos, 148 Santanna de Campos, 149 Rosalina Vascellios, 150 João Archonio Peixoto, 151 Sabina Rose de Paris, 152 Maria Joa de Cunha, 153 Maria Joana Alves, 154 Cecília Candida de Souza, 155 Maria Maciando, 156 Cozinha Americana, 157 Maria Odicia, 158 Amelia Maridao, Nascimento, 159 Joaquim Amacio, 160 Manoel João Gonçalves, 161 João Mariano de Campos, 162 Antônio Rouver, 163 Severo Cleto de Aguilar 164 Flavencio José de Borges, 165 Bernardo Casinelli, 166 Pedro Marcelino Bernardo, 167 Thomasia Claudiu da Silva, 168 Francisca Maria Feraco, 169 Luiz Claudio Goulart, 170 Appolinario Ribeiro, 171 José Antonio de Souza, 172 Nestor Olegario da Silva, 173 José Arthur de São Caetano, 174 Luiz Conceição, 175 Maria Soterina de Oliveira, 176 Telomides, 177 Izidoro Firmino, 178 Luiz Viana, 179 Luiz Rita, 180 João Lemos, 181 Benito Luiz de Freitas, 182 Herminilia Vieira, 183 Anastacio Igacio Dias, 184 Olímpio Sant'Anna de Souza, 185 Maria Diogo da Costa, 186 José Domingos Carneiro, 187 Oscar Nodinhamer, 188 Lucia Joaquina de Gonçalves, 189 Anna Amalia Glavan, 190 Maria Ignacia Saverda, 191 Francisco Ventura, 192 Albina Antonia da Silva, 193 Ezenaldina Margarida, 194 Hypolita Martins, 195 Elpidio, 196 Manoel de Oliveira, 197 Rodolphi, 198 Joaquim da Costa, 199 Augusto Stuart, 199 Raphael Dalpont, 200 Maria da Costa Bento, 201 Henrique Nunes Pires, 202 José Faustino da Carvalho, 203 Dr. José Cavalcante de Arruda Camara, 204 Joanna Netto de Lima, 205 Maria Luiza.

MENORES

1 Altair filho de Firmo Raffi, 2 Manoel Bento filho de Bento Leocadio, 3 Oswaldo filho de Emilio Lopes de Carvalho, 4 Thales filho de Theodoiro Firmo Vieira, 5 Miguel filho de João Athanazio da Costa, 6 Lucinda filha de Marques G. Soares, 7 Odette filha de José Cruz Junior, 8 Zaelia filha de José Negrinho, 9 Hilda filha de José Custodio de Souza, 10 José filha de Manoel Gaudido Pereira, 11 Pedro filho de José Garece Junior, 12 Zulita filha de Agnus Nunes Pires, 13 Athayde filho de Letícia Alípio de Assumpção, 14 Victor filho de Anna Wilhemester, 15 Maria filha de Theodosio Bruno Fernando, 16 Lucy filha de Raulino Sébastiao, 17 Maria filha de Antonio França de Cunha, 18 Robelia filha de João José de Bittencourt, 19 Ilídio filho de Guillermo II, Chaplin, 20 Luiz filho de João Firma Vieira, 21 Amélia filha de Donato Barbá, 22 Rosa, filha de Hugo Tenorio de Albuquerque, 23 João filho de Jovino Loureiro, 24 Gentil filho de João Theodoro dos Santos, 25 Lourenço filho de João Ferreira Bento, 26 Rui filho de Enes Victor da Costa, 27 Iracy filha de Thereza Costa, 29 Odete filha de João Fernandes Coelho, 30 Edith filha de Fernando Brazil, 31 Aurora filha de Pedro Raymundo, 32 Antônio filho de Cecília do Nascimento, 33 Euclides filha de Romão da Silva, 34 Milito filho de Milito da Silva, 35 Alzir filho de Marçal Joaquim Cardozo, 36 José filho de Firmo Ribeiro, 37 Celso filho de Doralice Lutz, 38 Manoel filha de Oliveira Sarmento, 39 Olívia filha de Irmão Julio Borges, 40 Aracy filha de Irmão Julio Borges, 41 Maria filha de Doralice Lutz, 42 Manoel, 43 Maria Dulce filha de Caetano Martins Duque, 44 Antonor filho, 45 Tomás, 46 Lauri filha de Roberto Goulart, 47 Maria filha de Manoel João de Evaristo Lima, 48 Zena filha de João Maria da Silva, 49 Juventina filha de Laudelino Silva, 50 Hilda filha de Adelcio Galvane, 51 Afrasio filho de Rosalina Laurentina Silva, 52 José filho de Archanjo Maria da Silva, 53 Braulio filho de Alvaro Soares, 54 Olga filha de Camilo Cardoso da Costa, 55 Nanur filho de Manoel Paulo Ferreira, 56 Oany filha de Raúm Alcides Moreira, 57 José filho de Esteves Santos, 58 Aracy filha de Eupides Garcia, 59 Adhemar filho de Bellarmindo Jonquim Veloso, 60 Olívia filha de Targino Coutinho do Aze-

vedo, 61 Serafim filho de Serafim Sa-

vedra, 62 Carmen filha de Carlos Areias, 63 Aquiles filha de Pedro Francisco da Oliveira, 64 Luiz filho de Manoel Záferino Pereira,

65 Augusto filho de Maria Isabel da Conceição, 66 João filho de Bento Augusto Atayde, 67 Oscar filho de João Ferreira Vaz, 68 Antonio filho de José Custodio, 69 Gilberto filho de João Baptista Calvassari, 70 Lucia filha de Brandino da Silva, 71 Orlando filho de Augusto Krapp, 72 Leô Filho de Ticho Fernandes, 73 João filho de Joaquim Ezequiel de Oliveira, 74 Maria filha de Amadeu das Chagas Dutra, 75 Jandira filha de Victor Antonio Peláez, 76 Pando filha de Ventura Santa Anna, 77 Antonio filho de Francisco Xavier de Souza, 78 Carmin filha de Henrique Voigt, 79 Valdino filho de Cosme Costa, 80 Maria filha de João Conceição, 81 João filho de João Gonçalves, 82 Alberto filho de Ernesto Rodrigues, 75 Irene filha de Francisco Costa, 76 Letícia filha de Salvador Salongo, 77 Orlando filho de Maria de Jesus, 78 Zulmar filha de Guilhermina Rita de Jesus, 79 Antônio filho de Miguel Faraco Nocti, 80 João filho de Maria de Jesus, 81 Maria filha de Dr. Alfredo de Araújo, 82 Antonio filho de João Faria, 83 Rosseto filha de Ábrão Carone, 84 Fredolino filha de Francisco Falcone, 85 João filho de Francisco Falcone, 86 Augusto filho de João Francisco Vieira, 87 Dolores filha de Pedro Belo, 88 Monica filha de Eupides G. Schmidt, 89 Maria filha de Henrique Moritz, 90 Maria filha de João Pereira da Silva, 91 Abílio filho de Epaminondas de Oliveira, 92 Gerson filho de Etevina Luiza Anselmo.

Administrador do Cemiterio Publico de Florianópolis, 9 de Junho de 1923

Alfredo Carlos Schmidt
Administrador

De ordem do Dr. Superintendente Municipal, convido os possuidores de apólices Municipais e titulos da Dívida Pública abaixo relacionados, a virem dia 1 a 5 de Julho proximo, das 10 às 14 horas, receber n'esta Tesouraria os juros de suas apólices vencidas no segundo semestre de 1920 e juros de titulos vencidos no ano de 1921, cujos possuidores são os seguintes: Olimpia L. de Carvalho, Aldo Zico Linhares, Antonio Venâncio da Costa (Herdado), Lucia Fernandes Lopes, Julia da Assis Jorge, Roberto P. Wendhausen, Norberto A. Braga, I. N. S. do Rosario, Dr. H. de Almeida Vilgas, Maria C. Assis, Teodoro Bruno Fernando, Juventina A. da Costa Furtado, Sabino V. da Silva, Menores, (filhos) de João Barcelos, Maria Lydia S. Denaria, Antonio Jorge Sebe, (Herdado), Antonio F. da Silva (Herdado), Antonio A. Lehmkun, André Wendhausen, Manoel Victorino dos Santos, Joaquim da Costa Furtado, José da Costa Furtado, Augusto Pereira da S. e Oliveira, Maria Mercedes C. Borges, José Antonio de Lima, Maria Paladino da Silva, Luiz Goeldner, Innocencio J. da C. Campinas, Alyria C. Gandra, Eugenio Britch, Francisco Motta Espezzim Junior, Jóhannes Manich, Joaquim de Oliveira Costa, Felisberto Bonassis, Asylo S. Vicente de Paula, José Antonio Nicolich, Luiz Joaquim dos Reis, Francisco Maria Duarte Silva, Florencio Thiago da Costa, Estivalius Spoganzitz, Jovita C. Gandra.

Thesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis s/ 19 de Junho de 1923.

Antonio Coelho Pinto

Decimas prediaes

Previnem os contribuintes abaixo mencionados que havendo terminado o prazo para pagamento imigavel de seus débitos por imposto predial urbano à Fazenda Municipal desta Capital, foi iniciado a expediente dos macados executivos para a cobrança judicial, já tendo sido executados os primeiros, e que apóz a intimação feita pelo oficial de justiça, nenhum delon-

BAR FAMILIAR

-- DE --

Jorge Atherino

Neste bem acreditado estabelecimento, que acaba de passar por uma reforma, encontra-se a qualquer hora, excellentes coisas de diversas qualidades a preço razoável.

Asseio e hygiene

Cosinha de 1^a ordem

Café, chocolate, leite, chá, doces, conservas e bebidas nacionais e estrangeiras

Fornecem-se comida a domicilio, a preço conveniente

Com 1\$000 ter-se-á um prato de excelente refeição
GARÇONS DELICIAES E ACTIVOS

C. N. N. Costeira



Este Companhia vende no Rio de Janeiro, Armacoes de ferro e madeira, arrendadores e prestatórios para efeito de Warrens.

PAQUETE Itapura

Chegará do sul sábado 23 de corrente seguindo para os portos de Parangaba, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Rio Claro.

PAQUETE Itabiba

Chegará do norte domingo, 24 de corrente seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

PAQUETE Itapava

Chegará do sul sexta-feira, 22 de corrente, seguindo para os portos de Itajahy, São Francisco, Parangaba, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE Itacipava

Chegará do norte sexta-feira, 22 de corrente seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

A VISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe à disposição dos senhores embarcadores n'este porto, seu armazém e laudos auxiliares para as mercadorias a serem embarcadas em seus vapores, correindo as despesas de armazenagem em transito, por conta dessa Companhia.

Previnem os senrs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de atestado de vacina.

Cargas só a véspera da saída dos passageiros.

Para mais informações na Agencia da Companhia, à rua Conselheiro Mafra n. 28, com o agente

Leônidas Lux

E. N. N. Hoepcke

PAQUETE MAX

Sairá no dia 21 de corrente à 1 hora da madrugada, para Itajahy.

S. Francisco,

Parangaba e Antonina.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trânsito Rita Maria.

Para mais informações com OS AGENTES

J. Coelho, R. da Cunha, etc.

O dr. J. Moraes

Continua dando consultas na farmacia «Popular» à Praça 15 de Novembro das 10 às 11 1/2 horas, e das 21/2 às 6 horas da tarde.